



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

### **ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA.**

Às 19h38min do dia 30/6/16, no Plenário Helvécio Arantes, sob a presidência do vereador Pelé do Vôlei, e com a presença do vereador Coronel Piccinini, deixou de reunir-se, em caráter extraordinário, por falta de quórum, a Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Mesmo não havendo quórum, o presidente abriu os trabalhos para realizar Audiência Pública com a finalidade de “discutir a segurança pública no entorno da Arena Independência, e os impactos para o patrimônio histórico-geográfico e cultural, na realização de grandes eventos no Bairro Sagrada Família”. Registre-se que: 1) esta reunião estava agendada para iniciar-se às 19h30min; 2) decorre da aprovação do Requerimento de Comissão nº 283/16, de autoria dos vereadores Coronel Piccinini e Pelé do Vôlei. O presidente convidou para compor a mesa dos trabalhos: 1) o comandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG, Tenente Coronel Jean Franco; 2) o comandante do 16º Batalhão da PMMG, Tenente Coronel Marcelo Campos Pinheiro; 3) o gerente de operações de segurança da Arena Independência, Elber Gurgel; 4) o representante da Guarda Municipal de Belo Horizonte, Charles Alexandre Augusto; 5) o morador do Bairro Sagrada Família e advogado criminalista José Luís Barbosa; 6) o membro do Conselho Comunitário de Segurança Pública - Consep - e presidente da Associação de Moradores do Bairro Vera Cruz, Adão Gomes; 7) o representante do secretário municipal de Esporte e Lazer, Patrick Neil Drumond Albuquerque, Sidney Jairo; 8) o representante da Regional Leste, Anselmo Rezende Gusmão. O vereador Coronel Piccinini saudou a todos. Comentou a



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

importância da discussão da segurança pública. Disse que as leis vigentes são ineficazes em coibir atos criminosos. Defendeu a mudança da legislação penal pelo Congresso Nacional. Ponderou que atualmente o cidadão de bem está preso dentro de sua casa atrás de grades, enquanto os marginais andam livremente em nossa cidade. Elogiou a atuação das forças policiais e lamentou que os marginais não permaneçam presos após serem apreendidos. O presidente ponderou que todas as associações do Bairro Sagrada Família foram convidadas. Registrou a presença e convidou para compor a mesa o representante do Grupo de Fé e Política da Paróquia Santa Edith Stein, Wilson Melo Júnior. O tenente coronel Jean Franco saudou a todos e disse que o Batalhão de Choque da PMMG faz a segurança interna da Arena Independência em dias de eventos e a escolta de torcidas. Disse que a Arena Independência é muito bem gerida e oferece toda a estrutura, mas ponderou que a realização de eventos no local traz muitos transtornos para os moradores da região. Comentou os incidentes ocorridos em recente jogo entre Atlético Mineiro e Corinthians. Disse que os incidentes verificados nessa ocasião decorreram de tentativas de agressão que partiram da torcida do Atlético Mineiro. Disse que as ruas do entorno da Arena Independência são estreitas e isso ocasiona diversos problemas. Disse que um dos principais problemas enfrentados hoje é a falta de educação e civilidade das pessoas. Citou exemplos de falta de civilidade ocorridos no estádio e no dia a dia. Apresentou sugestões para evitar problemas em eventos na Arena Independência, dentre eles a transferência de jogos das equipes locais contra algumas equipes de maior rivalidade para o Mineirão. Disse que a única alternativa para levar a torcida adversária para dentro do estádio é à vista da torcida local e pela Rua Nanci de Vasconcelos. Disse que a PMMG tem um canal muito bom de comunicação com as torcidas organizadas. Disse que a PMMG auxilia muito os clubes ao coibir a violência e a evitar penalização ao apreender aqueles que ocasionam incidentes no estádio. Ponderou que a função da PMMG não deveria ser estar dentro do estádio fazendo a segurança de eventos privados, mas que



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

a selvageria demonstrada por parte dos torcedores exige esse tipo de ação. José Luís Barbosa saudou a todos e comentou sobre as dificuldades enfrentadas pela comunidade do Bairro Sagrada Família. Disse que a realização de eventos na Arena Independência ocasiona problemas para a comunidade, mas são problemas específicos de dias de eventos. Ponderou que a comunidade tem sofrido também com falta de segurança e aumento da criminalidade no bairro. Disse que a localização da Arena Independência não comporta a realização de grandes jogos com torcidas de grande rivalidade. Disse que a comunidade do Bairro precisa cobrar da polícia uma atuação mais efetiva. Disse que a comunidade deve estabelecer melhores canais de comunicação com a PMMG e oferecer sugestões e alternativas para a atuação policial. Reconheceu que as forças de segurança têm sofrido com a falta de recursos, mas que isso não deve servir para justificar a falta de efetividade na prevenção da criminalidade. Wilson Melo Júnior saudou a todos e lamentou que ação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SMEL - que proibiu a comunidade de instalar ponto de redes no bairro para auxiliar a PMMG na realização do policiamento ostensivo. Responsabilizou a Secretaria pela perda de cerca de quatro horas diárias de policiamento ostensivo no bairro. Sugeriu que as viaturas que estejam alocadas nas unidades da PMMG na região evitem se deslocar pelas vias principais e procurem passar por dentro do bairro de forma a reforçar o policiamento ostensivo. Agradeceu a Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - pela presteza na troca de lâmpadas queimadas em postes de iluminação pública e pediu à comunidade que reporte sempre que identificar alguma lâmpada queimada. O vereador Coronel Piccinini manifestou sua perplexidade com os problemas para instalação do ponto de redes. Disse que iria cobrar da Prefeitura esclarecimentos sobre essa situação. Reforçou a sugestão de que as viaturas da PMMG procurem se deslocar por dentro do bairro ao invés de utilizar as vias principais. Adão Gomes defendeu que sejam estabelecidas punições mais severas para criminosos. Elber Gurgel saudou a todos e informou os dados técnicos de funcionamento do estádio. Disse que o estádio



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

foi projetado, construído e licenciado pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Disse que não cabe à administração do estádio intervir na escolha da operacionalização dos eventos a serem realizados no local. Disse que a administração do estádio é um empreendimento com finalidade econômica e que obviamente depende da realização de grandes eventos. Disse que todas as exigências e solicitações que forem viáveis são e serão atendidas, em especial no tocante a questões de segurança. Charles Alexandre Augusto saudou a todos e solidarizou-se com as dificuldades enfrentadas pela comunidade em dias de eventos na Arena Independência. Disse que a Guarda Municipal tem atuados no que lhe cabe para auxiliar na segurança nos dias de eventos, em especial coibindo a atuação do comércio irregular. Tenente Coronel Marcelo Campos Pinheiro saudou a todos e disse que o 16º Batalhão atende setenta e dois bairros de Belo Horizonte, assim como toda a população que transita pelas avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado. Disse que essa área abrange a proteção de quase um milhão de pessoas. Disse que o 16º Batalhão tem 450 militares para atender a toda essa demanda durante vinte e quatro horas do dia. Informou que, em 2016, foram realizadas 1.835 prisões, mas ponderou quantas dessas pessoas permaneceram presas. Disse que tem registro de criminoso que foi preso trinta e duas vezes por furto, mas não permanece preso. Disse que as estatísticas de ocorrências no Bairro Sagrada Família reduziram no presente ano. Cobrou que a comunidade efetue o registro de todas as ocorrências de forma que os dados da PMMG reflitam a realidade e possibilitem um planejamento eficaz da atuação policial. Comentou sobre as dificuldades enfrentadas pela PMMG. Disse que população aciona a polícia para todo tipo de ocorrência, sendo que a maior parte desses acionamentos deveria ser direcionado a outros órgãos de defesa social. Disse que PMMG está sempre disponível para atender a população, mas que a atuação policial enfrenta muitas dificuldades e precisa da colaboração da população para ser mais eficaz. Comentou sobre reunião que foi realizada nessa data no Ministério Público de Minas Gerais para discutir a



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

realização de jogos de futebol na Arena Independência. Disse que um dos problemas levantados foi a limitação geográfica e viária. Disse que o estádio tem a sua capacidade interna, mas que as vias do local também têm as suas limitações. Cobrou a definição de leis mais rígidas para coibir a violência. Disse que o instrumento mais usado para causar lesões em brigas e conflitos são as garrafas de vidro de cerveja. Suguiu aos vereadores que proibam o comércio de garrafas e espetos nos arredores dos estádios. O presidente agradeceu a sugestão e disse que ela será analisada pelos vereadores. Defendeu que a população participe mais ativamente auxiliando a atuação da polícia militar. Anselmo Rezende Gusmão disse que as ligações para o telefone 190 só devem ser feitas quando o assunto for efetivamente da alçada policial. Disse que todas as demais demandas devem ser feitas pelo telefone 156 da Prefeitura. Comentou que a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S/A - Bhtrans - apresentou um novo planejamento viário para o local e que será implementado nos próximos eventos. Disse que a Prefeitura tem tentado coibir o comércio irregular no entorno do estádio e que os comércios regulares tem sido receptivos e cooperativos em só venderem cerveja em copos, mas que o comércio irregular representa um problema. Disse que esse comércio irregular parte também de alguns moradores da região que vendem cerveja irregularmente. Disse que nos próximos dias irá ser iniciado um estudo conjunto dos envolvidos para identificar os principais problemas e buscar formas de resolver ou amenizar esses problemas. Sidney Jairo saudou a todos e enfatizou a complexidade do presente tema. Solidarizou-se com as dificuldades enfrentadas pelos moradores do Bairro Sagrada Família. Lamentou que pessoas que se aproveitem de eventos esportivos para praticar crimes e atos indecentes e de violência. Questionou o Wilson Melo Júnior sobre detalhes de qual ato da Smel tem atrapalhado medidas de segurança no Bairro. Disse não ter entendido exatamente o que aconteceu, mas que irá colher os detalhes e levar essa questão para a Secretaria. Disse que o problema não é o equipamento esportivo, mas a falta de educação daqueles que o utilizam. Disse



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

não ter expertise em segurança pública, mas reconhece a sua complexidade e disse que a busca de uma solução exige a participação de todos. Wilson Melo Júnior solicitou à Smel e à Regional Leste a emissão de ofícios autorizando a realização de mutirão para limpeza e colocação de equipamentos no imóvel destinado à instalação do posto para auxiliar a atuação da PMMG. Sidney Jairo disse que irá levar essa situação ao conhecimento do Secretário e irá buscar saber o que está acontecendo e o que pode ser feito pela Smel. O presidente disse que irá cobrar do Secretário esclarecimentos sobre a situação noticiada. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos às 21h30min. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

## ATA APROVADA

(art. 71- §§ 1º e 2º - Regimento Interno)

distribuída em avulso, no dia 13/07/16, não  
foi apresentada impugnação no prazo regimental.

  
Presidente